



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 8 – Agosto 2018

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

No terceiro domingo de agosto celebra-se a Festa de Nossa Senhora do Socorro. Em 1855, quando Portugal foi assolado por uma epidemia de cólera, a população de Albergaria-a-Velha invocou o auxílio divino, por intercessão de Nossa Senhora, tendo sido poupada deste flagelo. Em ação de graças, um grupo de Albergarienses decidiu erigir uma capela no Bico do Monte, tal como tinha prometido. Desde essa altura que se venera nesse local, Nossa Senhora do Socorro. Confiemo-nos a Nossa Senhora. Ela é a nossa mãe na fé: acolhe-nos, cuida de nós, ampara-nos e protege-nos sempre.

O vosso Pároco,
Pe Manuel Dinis Tavares



«Bendita és Tu entre as mulheres!»

Celebramos a 15 de agosto a Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria. Nesta celebração a luz da Páscoa de Cristo resplandece de uma forma especial porque Maria que sempre esteve unida à pessoa e a obra de Cristo Salvador participa do triunfo glorioso de Cristo, ou seja, Nossa Senhora tem uma participação singular na Ressurreição de Cristo e antecipa a ressurreição dos cristãos. Celebrar a Assunção de Nossa Senhora outra coisa não é do que proclamar a nossa fé na Ressurreição de Cristo que vence a nossa morte e encher-nos de esperança, porque uma mulher da nossa raça, a Mãe da Igreja, foi elevada ao céu como aurora e imagem da Igreja triunfante.

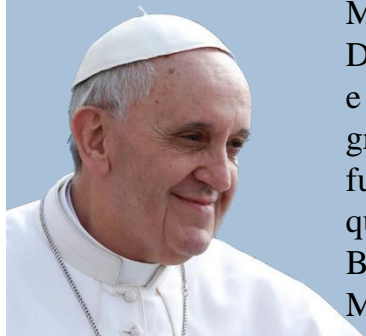
(continua na página seguinte)



Papa Francisco: Com a Assunção de Maria vemos como Deus eleva os humildes

“Nossa Senhora muitas vezes, na sua vida terrena percorreu áreas montanhosas, até à última dolorosa estação do Calvário, associada ao mistério da paixão de Cristo. Agora, vemo-la chegar à montanha de Deus, ‘vestida como o sol, com a lua sob os seus pés e, na cabeça, uma coroa de doze estrelas’ e atravessar os limites da pátria celeste.

Maria foi a primeira a acreditar no Filho de Deus, e é a primeira a subir aos céus em corpo e alma. O mistério da Assunção de Maria é grande e diz respeito a todos nós, sobre o nosso futuro. Maria precede-nos na estrada para a qual são encaminhados aqueles que, diante do Batismo, ligaram a sua vida a Jesus, como Maria entrelaçou a Ele a sua própria vida.”



«Bendita és Tu entre as mulheres!»



A Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma aos céus é um dos quatro dogmas marianos (Maternidade Divina, Virgindade, Imaculada Conceição e Assunção aos Céus) que a Igreja professa e celebra. Se os dois primeiros dogmas marianos, Virgindade e Maternidade Divina (definido no Concílio de Éfeso em 431) são uma manifestação da verdade cristológica, os dogmas da Imaculada Conceição (Pio IX, 1854) e da Assunção de Nossa Senhora (Pio XII, 1950) são uma manifestação da verdade antropológica em chave teológica.

No dia 1 de novembro de 1950, Pio XII publicou a constituição apostólica *Munificentissimus Deus* com a qual definia o dogma da Assunção de Nossa Senhora. Exprime-se nestes termos o referido documento: «Pela autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo e pela nossa própria autoridade, nós afirmamos, nós declaramos e nós definimos como um dogma divinamente revelado que a Imaculada Mãe de Deus, Maria sempre Virgem, após ter terminado o percurso da sua vida terrestre, foi elevada em corpo e alma à glória celeste».

Quando queremos celebrar nossa Senhora nunca a celebramos sozinha. Toda a vida de Maria faz referência a Deus, a Cristo e à comunidade dos discípulos, a Igreja. Assim sendo, a solenidade da Assunção da Virgem Santíssima ao céu possui uma dimensão teológica, cristológica e eclesiológica que as leituras deste dia nos ajudam a compreender: Celebrar a Assunção de Maria é celebrar as Maravilhas que Deus operou na sua vida, é celebrar Cristo, o primogénito dentre os

mortos, é celebrar a dimensão Pascal da Igreja. No evangelho desta celebração escutamos aquela saudação que ainda hoje todos nós dirigimos a Nossa Senhora: “Bendita és tu entre as mulheres!”. Todos nós reconhecemos o papel importante que Maria desempenha na história da salvação. No entanto, podemos perguntar-nos de onde advém essa importância. A grandeza de Maria aponta para Deus que a escolheu e a predestinou desde o seio materno. Maria, na continuidade da tradição do seu povo, está consciente disto. Ela sabe que é aquilo que é porque o Espírito Santo veio sobre ela e a sombra do altíssimo a cobriu. É este o sentimento que leva Maria a cantar de alegria as maravilhas que Deus realiza na sua vida e na história do seu povo. “A Minha alma glorifica o Senhor, porque pôs os olhos na humildade da sua serva”. Ela sabe que é aquilo que é porque Deus pôs olhos na humildade da sua serva. É essa mirada benevolente de Deus sobre ela que a encheu de graça e a escolheu na sua misericórdia.

Ao celebrarmos a Assunção de Maria estamos a celebrar uma forma privilegiada de ressurreição que tem a sua origem em Cristo e que manifesta o aparecimento, em Cristo, de uma nova humanidade. Na verdade, para nos referirmos a assunção de Nossa Senhora usamos a fórmula passiva “foi elevada” e não a fórmula ativa que usamos no credo para nos referir a ascensão de Cristo: “subiu aos céus”. Não podemos confundir a assunção de Maria com a ascensão de Cristo.

Na verdade, a festa da assunção de Nossa Senhora é uma festa centrada na participação de Maria na vitória de Cristo ressuscitado. No entanto, este destino glorioso de Maria está intimamente ligado ao destino glorioso da Igreja porque Maria elevada aos céus é a «aurora e a imagem da Igreja triunfante, ela é sinal de consolação e esperança» (Prefácio).

Que a celebração da Assunção de Maria aos céus nos ajude a colaborar com o projeto de Deus, reavive em nós a fé na ressurreição de Cristo e acenda a esperança feliz de que a humanidade será acolhida junto de Deus.

Quem é JESUS CRISTO ? (PARTE II)

Os judeus orgulhavam-se de pautar a vida pela Lei de Deus (completada, é certo, por preceitos vindos da mão dos sucessivos legisladores).

Jesus sublinhou sempre que os muitos mandamentos são consequência de dois mandamentos fundamentais: amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como a si mesmo. Quanto ao primeiro, manteve a letra do Antigo Testamento: “Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e, com toda a tua mente. Este é o maior e o primeiro mandamento.” (Mat 22,37-38). Disse que o 2º mandamento é “semelhante ao primeiro” e que estes dois mandamentos “resumem todo o ensino da Bíblia”. (Mat 22, 39-40).

Com isto, Jesus não se limita a proclamar um princípio. Quer que os homens compreendam que o cumprimento material dos artigos da Lei não pode distrair daquelas duas obrigações fundamentais. “Se fores apresentar uma oferta ao altar e aí te lembrares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, pousa a tua oferta e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; vem então apresentar a tua oferta.” (Mat 5, 23-24). Traduzido para hoje: “Se estás para ir à missa ao domingo, e de repente te lembrares de que ofendeste ou foste injusto com alguém, deixa a missa e vai primeiro resolver essa ofensa ou injustiça; se ainda houver outra missa, vai então”. Os judeus ensinavam que ao sábado não era lícito fazer trabalho algum, Jesus fez numerosos milagres ao sábado (até porque era o dia em que as aldeias se reuniam na sinagoga). Os fariseus concluíram que Ele não podia ser de Deus, “porque não guardava o sábado”; Jesus tentava explicar-lhes que todos os dias são bons para fazer o bem, e que o mandamento do sábado não podia restringir o amor e o serviço dos irmãos.

Diz-se que os governantes desejam que os súbditos cumpram sempre e pensem o menos possível. A atitude de Jesus é oposta, como acabamos de ver. Por outro lado, seria um erro supor que Jesus está a favorecer a permissividade. Quer que os homens pensem – não para se dispensarem de obrigações eventualmente aborrecidas, mas para encontrarem a maneira mais verdadeira de amar,

a Deus e ao próximo (tudo somado, é mais aborrecido ir pedir desculpa do que assistir à missa). “Sede pois perfeitos como vosso Pai do Céu é perfeito.” (Mat 5, 48).

Para Jesus, não basta que os homens se limitem a evitar más ações. Têm de viver a justiça e a retidão no fundo do coração. “Ouvistes que foi dito aos antigos: não matarás; quem matar será réu nos tribunais. Mas eu vos digo que aquele que ofender ou injuriar merece ser julgado. (...) Ouvistes que foi dito: não cometerás adultério. Mas eu vos digo que aquele que olha para uma mulher com desejo está a cometer adultério no seu coração” (Mat 5, 21-28).

O Evangelho conta uma história significativa: “Rodeado pelo povo, Jesus sentou-se e pôs-se a ensinar. Então, os doutores da Lei e os fariseus trouxeram-lhe certa mulher ... e disseram-lhe: «Mestre, esta mulher foi apanhada a pecar em adultério. Moisés, na Lei, mandou-nos apedrejar tais mulheres. E Tu que dizes?»... Mas Jesus, inclinando-se, pôs-se a escrever na terra com o dedo. Como insistissem, levantou-se e disse: « Quem de entre vós estiver sem pecado atire-lhe a primeira pedra!» E inclinando-se de novo, continuou a escrever. Ao ouvirem isto, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos. Ficou só Jesus e a mulher. Então Jesus ergueu-se e perguntou: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?» Ela respondeu: «Ninguém Senhor.» Disse-lhe Jesus: « Também Eu te não condeno. Mas daqui por diante não voltes a pecar.» (Jo 8, 1-11).

(continua no próximo número)



FESTEJOS EM HONRA DE
**NOSSA SENHORA
DO SOCORRO**

19 e 20 de Agosto de 2018

Santuário de N. Senhora do Socorro
Albergaria-a-Velha



Agenda Paroquial

Agosto 2018

- | | |
|------------------|--|
| 1 Agosto | - Missa: Misericórdia;
- Missa: Igreja de Santa Cruz;
- Missa: Igreja de S. Marcos. |
| 2 Agosto | - Missa: Igreja de S. Sebastião. |
| 4 Agosto | - Preparação para o Batismo
(<i>Encontro 1</i>) |
| 5 Agosto | - Oração Mariana no Santuário
de Nossa Senhora do Socorro |
| 8 Agosto | - Missa: Igreja de S. José;
- Missa: Igreja de Santa Isabel. |
| 11 Agosto | - Preparação para o Batismo
(<i>Encontro 2</i>) |
| 14 Agosto | - Missa Vespertina da
Assunção da Virgem Maria |
| 15 Agosto | - Missa da Assunção
da Virgem Maria |
| 19 Agosto | - Missa de Festa de Nossa
Senhora do Socorro seguida
de Procissão (11 horas).
- Oração do Terço (17 horas). |
| 20 Agosto | - Missa a Nossa Senhora
do Socorro (17 horas). |

Abertura da catequese 2018/2019

Reuniões de Pais

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 8 Setembro
(Sábado) | - Reunião de Pais das crianças do 4º ano – 10 h
- Reunião de Pais das crianças do 3º ano – 15 h |
| 13 Setembro
(Quinta-feira) | - Reunião de Pais dos adolescentes
do 7º, 8º e 9º ano e Estágio – 21 h |
| 14 Setembro
(Sexta-feira) | - Reunião de Pais das crianças do 5º e 6º ano – 21 h |
| 15 Setembro
(Sábado) | - Reunião de Pais das crianças do 2º ano – 10 h
- Reunião de Pais das crianças do 1º ano – 15 h |

